



Câmara Municipal de São Paulo

Gabinete do Vereador Cláudio Prado

JUSTIFICATIVA

PL 243/10

A presente propositura vem de encontro com a realidade de nossa cidade. Qual seja! A de que está envelhecendo. Atualmente a cidade de São Paulo possui cerca de um milhão e trezentos mil idosos – pessoas com 60 anos ou mais – e, desta forma, o Poder Público deve se preocupar mais com a infra-estrutura para proporcionar mais segurança a essas pessoas e dentre algumas necessidades prementes, a de adequar os semáforos para pedestres em tempo hábil para que, notadamente, idosos ou pessoas com mobilidade reduzida possam atravessar as vias sem serem atropeladas.

De acordo com especialistas em trânsito, a velocidade máxima de caminhada de um ser humano é de 0,8 metros por segundo (m/s) – (Cerca de 3 Km/h) - e a Companhia de Engenharia de Tráfego do município adota para travessia dos pedestres a velocidade de 1,2 metros por segundo (cerca de 4 Km/h), tempo esse insuficiente para que as pessoas consigam concluir a travessia e, para os idosos ou pessoas com deficiência, esta situação se agrava.

Estatísticas mostram que mais de 600 pedestres acabam mortos no meio da travessia todos os anos em São Paulo e surpreendentemente, aproximadamente 30% dessas vítimas têm mais de 60 anos de idade.

Em recente reportagem datada de 23 de maio, o Jornal Folha de São Paulo faz referência à problemática que envolve a falta de tempo para travessia de pedestres nas ruas da cidade e cita a Escola Estadual Professora Marina Cintra em que a vice-diretora, Carmem Lucia Henrique Nobre, conta que um pai de aluno vai ao cruzamento (rua da Consolação com Dona Antonia de Queiros – região central) todos os dias, das 6h às 7H, com uma faixa com a frase “travessia de pedestres”. Já foi solicitado à CET que o tempo fosse aumentado, mas, argumentam que isso geraria lentidão desde a Av. Rebouças até a Radial Leste, diz a vice-diretora.

Por todo o exposto, necessário se faz a adaptação da problemática existente para que nossos cidadãos possam ter mais respeito e qualidade de vida na cidade.

Conto com os nobres pares para aprovação deste projeto.